

## **AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE FRAMBOESEIRA (RUBUS SPP) NA SERRA CATARINENSE.**

Marissa Prá de Souza<sup>1</sup>, Leo Rufato<sup>2</sup>, Anderson Bortolini<sup>3</sup>, Muriá Mussi Costa<sup>4</sup>, Aike Anneliese Kretzschmar<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Agronomia - CAV - bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup>Professor, Participante do Departamento de Agronomia - CAV.

<sup>3</sup>Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal - CAV.

<sup>4</sup>Acadêmica do Curso de Agronomia - CAV.

<sup>5</sup>Orientadora, Departamento de Agronomia - CAV – aikeanneliese@yahoo.com.br

Palavras-chave: fruto agregado. Produtividade. Sistema de condução.

O framboeseira (*Rubus ideaus* L.) é uma planta arbustiva, com hastes emitidas a partir do sistema radicular. Morfologicamente, a framboesa é um fruto agregado, composto por cerca de 75 a 85 pequenas drupas ou drupéolos que são presos a um receptáculo carnoso e convexo, epiderme e polpa (HOFFMANN et al., 2012), ou seja, não é um fruto verdadeiro. Sua coloração pode variar do róseo até o vermelho-escuro, contudo, a cultivar Golden raspberry apresenta variações da cor amarela. As folhas possuem de três a cinco folíolos e as flores são de cor branca, pertence à família das rosáceas, com ramos armados e repletos de espinhos. A produção de framboesa no Brasil teve início com a chegada dos imigrantes alemães que a cultivava para consumo familiar, visto que, é originária do norte da Europa e parte da Ásia. Nacionalmente, iniciou em São Paulo, seguido de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, tempo uma representatividade menor em Santa Catarina. Essa pequena fruta tem sido procurada pelos brasileiros por possuir propriedades nutracêuticas e numerosos compostos fenólicos; rica em vitamina C possui sementes dotadas de fibras insolúveis, que são eficazes na prevenção da prisão de ventre (MATHIAS, 2015). Entretanto, tem sido bastante difundida para a industrialização na forma de polpa, iogurte, gelatina, suco, geleia, sorvete e doces. O projeto teve como objetivo, avaliar quatro diferentes tipos de sistema de condução, a fim de verificar qual o mais produtivo, que apresente alta qualidade e maior quantidade de frutos, bem como, o que propicia maior facilidade de manejo. O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV/UDESC, no município de Lages, SC. Foi avaliada a variedade de framboeseira Autumn Bliss com delineamento em blocos casualizados, com três blocos e duas repetições por bloco; em fileiras espaçadas com 3m de distância, com cobertura plástica, sistema de irrigação, postes de madeira e arames lisos para conduzir as plantas. Os sistemas utilizados no estudo foram: sistema em espaldeira com tutoramento individual das canas – uma espaldeira simples, com três fios de arame, nas alturas de 0,5m, 1m e 150m, fixados em dois postes de madeira e as mudas foram plantadas com espaçamento de 0,2m – sendo que a cada ano, foi realizada uma poda drástica de brotos. Sistema cruz de Lorena invertida – neste foram utilizados postes de madeira com duas cruzetas (0,70m e 1,40m de altura) cada um, fixando os fios de arame para que os brotos se desenvolvessem no espaço previsto – foram mantidos apenas os brotos mais produtivos. Sistema

paliçada em V – nesse sistema os postes foram diferenciados pela inclinação em formato de “V”, na base foi fixado um par de arames juntamente com uma cruzeta a 0,70m de altura para dar



maior sustentação e outro a 1,40m de altura – com bom estado fitossanitário das plantas devido à separação entre canas e brotos e melhor insolação. Sistema testemunha – possui duas fileiras de arame a 0,50m e 1,30m de altura de modo que os brotos cresceram livremente entre os fios. As atividades realizadas compreenderam tratos culturais como, adubação, raleio de canas, controle de ervas daninhas, coleta de dados, tais como medição de crescimento das canas (altura e diâmetro), medida indireta de clorofila (SPAD), avaliação de início da brotação e floração, colheita de frutos e avaliações das características físico-químicas dos frutos. O sistema cruz de Lorena invertida promoveu a maior produtividade para a cultivar estudada, contudo, apresentou o menor custo de implantação o sistema testemunha. Quanto à qualidade de fruto, não ficou claro qual sistema é o mais viável.

**Fig. 1** Frutos da cultivar *Atumn Bliss* no período 2015/2016.